



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CORRELHÃ

ATA Nº 2

Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano de 2017, nos termos do disposto no nº 1 e 2 do artigo 11º e da alínea b) do nº 1 do artigo 14º da lei nº 75/2013 de 12 de setembro, assim como nos termos do artigo 16º do Regimento desta Assembleia, pelas dez horas, reuniu esta Assembleia em sessão ordinária nas instalações provisórias da Junta de Freguesia, na rua da Vila Cornelianiana, nº 1396, com a seguinte ordem de trabalhos: 1- Período antes da ordem do dia: a) Leitura e votação da ata anterior; b) Outros assuntos; 2- Período da ordem do dia: a) Apreciação da informação escrita da Senhora Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e situação financeira da Freguesia, nos termos da alínea e) nº 2 Art.º 9º da lei nº 75/2013 de 12 de setembro; b) Apreciação, discussão e votação das opções do Plano e Orçamento para o ano de 2018, nos termos da alínea a) nº 1 Art.º 9º da lei nº 75/2013 de 12 de setembro; c) Apresentação, discussão e votação do mapa de pessoal para o ano de 2018, nos termos da alínea m) nº 1 Art.º 9º da lei nº 75/2013 de 12 de setembro; d) Discussão e votação de proposta de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais (para os efeitos previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 6º da lei nº 8/12, de 21 de fevereiro, e do artigo 12º do decreto-lei nº 127/12, de 21 de janeiro). -----

Nesta assembleia não esteve presente Sra. Gabriela Amorim, que foi substituída pelo Sr. Carlos Pisco. -----

O Sr. Presidente da Assembleia iniciou a sessão de trabalhos e, no período antes da ordem do dia, foi lida a ata da sessão anterior. A referida ata já havia sido aprovada em minuta, mas em cumprimento do disposto do nº 2 do artigo 57º da lei 75/2013 de 12 de setembro e, sem prejuízo da sua previa aprovação sob a forma de minuta, para efeitos no disposto nos números 3 e 4 do citado artigo, decidiu colocar a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

No ponto relativo a "Outros Assuntos", o Sr. Presidente da mesa da Assembleia propôs que o regimento que dirige a Assembleia de Freguesia, sendo já datado do ano 2002, poderia e deveria ser revisto. Sugeriu que caso algum dos membros pudesse estar interessado, teria liberdade para formar um grupo de trabalho para ler, rever e fazer as alterações necessárias das leis que lhe servem de base, pois algumas, sabe-se, já não estarem atualizadas. Na medida em que os novos membros da Assembleia de Freguesia poderiam não ser conhecedores do referido regimento, sugeriu ainda que o mesmo fosse enviado por email, pois seria esta a forma mais rápida e prática de tomarem conhecimento do supracitado documento. -----

Relativamente ao "Período da ordem do dia", no que diz respeito ao ponto 2.a) a Sra. Presidente da Junta de Freguesia informou que a situação financeira se encontrava estável e, apesar de os cofres não terem muito dinheiro, os pagamentos continuam a ser liquidados no prazo de 15 dias. Pediu ainda desculpa devido ao local da reunião não ser o mais cómodo e apropriado, mas, com a ampliação da sede de Junta, que considerou uma obra de grande envergadura e importância para a freguesia, houve necessidade de procurar um local temporário, que permitisse continuar

com as atividades exigidas e que foi o possível. Informou ainda que, entre muitas outras atividades, foi terminado o alcatroamento e alargamento de algumas ruas da freguesia; procedeu-se à requalificação do “nichinho” do Souto; efetuaram-se arranjos na entrada do cemitério e terminou-se a implementação da toponímia. Relativamente à toponímia, relembrou que o processo foi aprovado pelo executivo anterior a outubro de 2013, e que existiam algumas ruas às quais não tinham sido atribuídos nomes e outras em que as pessoas não estavam de acordo com a denominação atribuída às mesmas. Deu como exemplo a “Rua do Fole Vazio”, em que o nome não agradou à maioria dos moradores da mesma. A Sra. Presidente transmitiu a ideia de que, para quem pretendesse a alteração de qualquer nome de rua, a forma de dar andamento ao processo, passaria por entregar na Junta de Freguesia um abaixo-assinado fundamentado, assumindo desde logo os custos decorrentes dessa iniciativa. Comunicou ainda que, após a apresentação pública da equipa “Amigos da Natureza”, os elementos constituintes já foram chamados a intervir no corte de uma árvore que estava a interromper o trânsito numa rua da freguesia, devido à passagem do furacão “Ana”. Fez menção ainda à apresentação da equipa de atletismo da Correlhã e terminou dizendo que relativamente aos vários convites recebidos, não foi possível estar presente em todos os acontecimentos, mas procurou representar a freguesia na sua grande maioria. -----

O Sr. Jorge Lima, pedindo a palavra, informou os membros da assembleia acerca do horário de atendimento do gabinete de apoio ao público e que, algumas vezes, torna-se necessário encerrar o mesmo temporariamente, situação que se deve à necessidade de resolver certos problemas que surgem repentinamente e/ou para tratar de assuntos agendados, mas relevantes para o funcionamento da freguesia. Relembrou que a Sra. Fátima Oliveira ocupa o lugar de administrativa e, ao mesmo tempo, o lugar de Presidente do executivo, sendo que por este cargo, apenas recebe o valor relativo à compensação para encargos. A esse propósito, explicou que, ao abrigo da lei, tem direito até 32 horas mensais do seu horário de trabalho para poder exercer a atividade como presidente de junta, assim como o secretário ou o tesoureiro têm direito até 16 horas/mês. Pedindo a palavra, o Sr. Eurico afirmou que não sabia se existia alguma lei ou parecer jurídico que prevísse o encerramento temporário da Junta de Freguesia, tendo solicitado que fosse afixado o horário de funcionamento na porta. -----

A Sra. Presidente da Junta informou o Sr. Eurico que o horário estava afixado e que, por norma, quando se ausentava para o exterior deixava uma informação na porta a avisar da sua ausência.

Quanto à situação financeira, o Sr. Jorge Lima disse estar disponível para explicar qualquer dúvida que surgisse, uma vez que eram muitas as páginas do documento e que poderia ser “muito maçudo” estar a detalhar todos os pontos. O Sr. Eurico pediu a palavra para que lhe fosse explicado, no item relativo ao grau de execução da despesa, na página 4, o porquê de aparecer 481 euros e no grau de execução ter 0 (zero) de percentagem. O Sr. Jorge Lima, em resposta, disse que por vezes a informática também falha e que poderia ter sido um lapso dos serviços de consultoria contabilística contratados. A este propósito, disse que iriam falar com o responsável para que a situação fosse regularizada, tendo em conta que parte deste documento teria de ser enviado para o tribunal de contas e para a CCDR-n. Agradeceu o reparo e explicou mais algumas particularidades e rubricas que considerou necessárias para o cabal esclarecimento dos presentes. -----

Relativamente ao ponto 2.b) - Apreciação e discussão do Orçamento, o Sr. Jorge Lima começou por explicar que, sendo este um documento previsional para ser executado no ano seguinte, a metodologia utilizada para o cálculo do valor de cada rubrica é baseada na média dos últimos 24

meses anteriores a 31 de outubro e que, no caso do plano plurianual, prevê as receitas e as despesas para os próximos 4 anos. -----

O Sr. Eurico, pedindo a palavra, fez uma observação sobre os programas do IEFP e no ponto relativo à requalificação dos tanques e fontanários, tendo em conta que tem sido constantemente orçamentado valor semelhante nos vários anos. O Sr. Jorge Lima explicou que sendo ambos programas operacionais de emprego, quer os CEI, quer os CEI+, os primeiros dizem respeito a candidatos em situação de desemprego e os outros a titulares do rendimento social de inserção inscritos no centro de emprego de Viana do Castelo, tendo sempre parte dos custos a serem suportados pela junta de freguesia contratante. Relativamente à requalificação dos tanques e fontanários, a título de exemplo, disse que os valores que estão inscritos nessa rubrica não chegam para o arranjo do tanque das poçadinhos já em curso, ficando assim em lista de espera para intervenção de reabilitação, os tanques do Souto e da Bezerra e, por isso, a previsão para os vários anos. Uma vez esclarecidos os reparos, o Sr. Presidente da Assembleia propôs para votação o orçamento para o ano de 2018, tendo sido aprovado com a abstenção do Sr. Eurico e da Sra. Rafaela. -----

No que diz respeito ao ponto 2.c), o Sr. Jorge Lima informou que o atual quadro de pessoal é constituído por uma assistente técnica, que é a Sra. Fátima Oliveira e pelo motorista do autocarro e restantes viaturas, que é o Sr. Francisco. Disse ainda que existem dois prestadores de serviços que são originários de programas operacionais do IEFP, assim como uma outra pessoa que presta serviço no autocarro de transporte coletivo de crianças, sendo esta uma situação transitória. Referiu que, uma vez que existem vagas no quadro de pessoal, é possível que se crie mais um posto de trabalho, pois com a reconstrução e ampliação do edifício da sede de junta, as necessidades serão outras, ainda que para já não haja cabimento orçamental para tal. -----

A proposta foi levada a votação sendo aprovada com a abstenção do Sr. Eurico e da Sra. Rafaela. -----

No ponto 2.d), o Sr. Presidente da mesa de Assembleia de Freguesia, na sequência de uma recente deliberação da junta de freguesia enviada a esta Assembleia de Freguesia sob a forma de proposta de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais, disse ter aceite a sua introdução na agenda do dia e conseqüente discussão e votação apesar de não estar inicialmente contemplada na ordem de trabalhos quando do envio das convocatórias aos vários membros. Salvaguardou que, apesar disto, a referida proposta foi entregue antecipadamente a todos os membros. O secretário da junta usou da palavra para explicar que, na sequência de uma chamada de atenção dos serviços de consultoria contabilística contratados, mesmo sabendo-se que já tinham sido entregues as convocatórias, por considerarem ser esta uma proposta de autorização importante analisar e aprovar logo que possível, decidiram avançar uma vez que a "luz verde" da assembleia confere legitimidade para se poder assumir responsabilidades plurianuais, para que durante o ano não seja necessário convocar reuniões extraordinárias. Deu como exemplo a situação de negociação de uma obra não prevista à partida, com conseqüente entrada de valores de comparticipação no orçamento anual, que, em situação normal, o mesmo tinha que ser revisto, e com a presente aprovação, não será necessário esperar por outra reunião, ficando desta forma autorizado. -----

A proposta foi levada a votação, sendo aprovada com a abstenção do Sr. Eurico e da Sra. Rafaela. -----

Para terminar, a Sra. Presidente da Junta, Sra. Fátima Oliveira, e o Sr. Presidente da Assembleia, Sr. José Vieira, usaram da palavra para desejar umas boas festas natalícias e um bom ano para todos os membros da assembleia. -----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, irá ser assinada pelos membros da mesa da Assembleia de Freguesia. -----

O Presidente de Assembleia: Jose de Lima Vieira

O Primeiro Secretário: João Angelo Quintela Alves Ribeiro da Silva

O Segundo Secretário: Marcílio Manuel Alves Mota Pereira